



REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMPIR – 04/06/2025.

No quarto dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de reuniões da Secretaria de Apoio Social ao Cidadão, deu-se início à segunda reunião do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial – COMPIR. A reunião foi coordenada pelo presidente Bruno Cesar da Costa e Silva que após cumprimentos, iniciou a discussão da **PAUTA: Racismo nas Escolas**. Presidente revela preocupação com os constantes casos de racismo e discriminação racial nas escolas do município, apresenta algumas situações como: Racismo contra um adolescente de 15 anos na Escola Lurdes Maria no Jardim Imperial. O fato chegou ao conselho após denúncia da mãe pela internet. Em contato com familiar identificado pela rede social e posteriormente com a mãe Dona Idanis, a conselheira Edna teve conhecimento que o adolescente Paulo, foi chamado pelo colega preto, de macaco fedorento, a professora interferiu sobre um chamar o outro de macaco fedorento, a vítima ficou constrangida e saiu da sala. Outro amigo branco também saiu, e voltou dizendo: tranquei o macaco no banheiro. A mãe da vítima relata que não foi informada da situação pela escola e que tomou conhecimento por terceiros da violência sofrida pelo filho, por isso fez a denúncia na internet para que a escola tome providências, inclusive registrar um BO. Após algumas manifestações dos conselheiros sobre a situação, o COMPIR, decide pedir esclarecimento à escola e a Diretoria Regional de Ensino sobre o fato e pedir informações sobre a conduta tomada, assim como colocar o conselho à disposição da família principalmente para acolhimento à vítima como auxílio no desenvolvimento de ações antirracistas para toda a comunidade escolar. O conselheiro Sr. Laudeni também apresentou uma situação de racismo na escola de educação infantil CEDIM Mário Donizeti Borges, no Jardim São José II, onde sua filha é professora que durante após exposição sobre cultura africana, especificamente sobre jongo, uma funcionária anonimamente denunciou na internet (PELO BEM DE SÃO JOSÉ) que estavam ensinando religião africana na escola. Felizmente a página se manifestou, esclarecendo que jongo não é religião, é arte, esclarecendo que se colocar contra esta cultura, é preconceito. O COMPIR formou uma comissão composta pela conselheira Edna, Renata, Wayrú e Marisa para visitarem a unidade escolar no dia 05/06/2025, 15h para esclarecimentos e apoio à direção da escola com o intuito de impedir que sofram represália como aconteceu em 204 quando o vereador Marcelo Garcia, da igreja Quadrangular, denunciou que na Escola Estadual Ilza Irma tinha acontecido uma manifestação religiosa, após uma apresentação de jongo na escola, embora na ocasião o COMPIR tenha oficiado o vereador e a Diretoria Regional de Ensino esclarecendo a importância das manifestações culturais de origem afro na escola, a diretora desta escola, como forma de retaliação foi transferida para uma escola muito distante, isso porque um grupo de mães desta escola entrou em um consenso, baseado nas declarações do vereador e provocaram esta transferência. Conselheira Marisa pediu a fala e lembrou que em 2023 quando lecionava na escola Moabe Cury a diretora da escola a tratou de forma violenta, enquanto em cumprimento a Lei 10.639/03 discutia o assunto antirracista. Para a diretora o assunto era inadequado, e desnecessário. **Avaliação da Conferência Municipal.** Sobre a conferência municipal ocorrida no dia 4/05/2025, os presentes elogiaram a organização, a profundidade das discussões, definiram como ponto alto da conferência o momento do Hino à Negritude, a apresentação do grupo indígena maravilhosa e as discussões no grupo. Conselheira Renata que ficou responsável sobre o acolhimento e discussão do tema da conferência com as crianças fez o seguinte relato sobre a participação das Crianças. Temos que ouvir as crianças. Elas também têm problemas a denunciar. Elas pediram para serem ouvidas, fizeram cartazes com frases. Elas estão empobrecidas, sem vivência com brincadeiras, que deveriam ser jogos africanos. Não deu tempo para as cantigas africanas. O presidente reconhece que para o município esta conferência será um marco

importante e se comprometeu em que nos organizar as propostas em um documento para apresentar presencialmente ao prefeito. **Avaliação da Conferência Regional.** Os delegados que representaram o município lamentaram a pouca estrutura, a desorganização da coordenação. Foram eleitos 7 (sete) delegados para representar o município na Conferência Estadual. **Informes:** Conselheira Edna informa que no dia 13/06, das 14 às 17h, no CEFE a prefeitura realizará o Workshop “Trajetória do Africano em Território Brasileiro”, será comandado pelo professor Natanael dos Santos, palestrante, escritor, historiador e pesquisador e que desenvolve trabalhos de pesquisa no campo da historiografia africana em teses de mestrado e doutorado. Ele é membro fundador do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas). O workshop será mais um mergulho na ancestralidade e na resistência dos povos africanos e afro-brasileiros e tem como objetivo fortalecer o ensino da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena conforme previsto nas leis federais 10.639/2003 e 11.645/2008 para uma educação mais inclusiva, plural e antirracista. O público-alvo são servidores, conselheiros que atuam nas ações de promoção da igualdade racial assim como munícipes que se interessam pelo tema. As inscrições podem ser feitas até o próximo dia 11 de junho pelo [link: siaa.sjc.sp.gov.br/evento/50](http://siaa.sjc.sp.gov.br/evento/50) para 200 pessoas. Dia 14/06/25 às 13:30, a SASC recebe o Circuito Brincante Negrita Arteira, O Circuito Brincante Negrita Arteira é uma iniciativa com mais de 10 anos de atuação, criada pela artesã e educadora Preta Ary, que tem se destacado na cena cultural por suas ações voltadas ao empoderamento da infância negra e pelo uso da arte como ferramenta de transformação social. O evento tem entrada gratuita tem uma programação especial voltada para crianças e adolescentes de 0 a 16 anos. A proposta é proporcionar um dia repleto de criação, brincadeiras, oficinas artísticas, espaço baby, experiências sensoriais, lanche saudável e momentos de socialização que fortalecem os laços comunitários e a representatividade positiva na infância. As oficinas como contação de histórias, musicalização com instrumentos afro-brasileiros, confecção de bonecas Abayomi, produção de fanzines, apresentação pessoal e afro empreendedorismo e serão divididas por faixa etária. Bebês de até dois anos também terão um espaço exclusivo para vivências sensoriais com tintas, argila e texturas. A programação contará ainda com brincadeiras africanas conduzidas pelo grupo Xirê de Quintal, pocket show de rap da multiartista Preta Ary. A reunião foi encerrada, a ata aprovada pelos seguintes conselheira(o)s, Bruno Cesar da Costa e Silva, João Paulo Sardinha da Silva, Laudeni de Souza, Luís Caldéron, Maria Fernanda de Andrade Ambrósio Moreira, Marisa Aparecida de Paula, Viviana Mendes, Renata Marciano, Edna Gomes Silva, Sonia Guimaraes e Vanda Helena Marcelino.

São José dos Campos, 04 de junho de 2025.

Bruno Cesar da Costa e Silva
Presidente